



NATAÇÃO: O CENÁRIO NO CICLO I DO ENSINO FUNDAMENTAL NAS ESCOLAS PARTICULARES

Nathália de Paula Macedo

Marcos Merida

Simone Tolaine Massetto

Denise Elena Grillo

Fernanda Merida

Universidade Presbiteriana Mackenzie - Brasil

Universidade São Judas Tadeu - Brasil

Resumo: O número de escolas particulares que estão utilizando a natação, em suas aulas de Educação Física e em atividades extracurriculares, vem aumentando. O objetivo desse trabalho foi verificar se as escolas de Ensino Fundamental particulares estão fazendo o uso apropriado da natação, respeitando os objetivos da Educação Física Escolar. Foram aplicados questionários para professores de natação do Ciclo I do Ensino Fundamental de quatro escolas particulares e observadas as aulas dos mesmos professores. Conclui-se que a maioria das escolas trabalha com a natação como atividade extracurricular, paga a parte das mensalidades. As turmas são divididas principalmente pelo nível de aprendizagem, nas quais o objetivo principal é o ensino dos nados. Na maioria das escolas, existe o planejamento para as aulas de natação, porém somente uma relaciona a natação com a Educação Física Escolar. A ludicidade tem grau de importância distinto nos diferentes níveis de aprendizagem, a dimensão procedimental é a mais trabalhada, havendo às vezes o esquecimento das dimensões atitudinal e conceitual.

Palavras-chave: Natação; Educação Física escolar; Ensino Fundamental

SWIMMING: THE SCENE IN CYCLE I OF PARTICULAR ELEMENTARY SCHOOLS

Abstract: The number of private schools that are offering swimming, in their lessons of Physical Education and extracurricular activities, comes increasing. The objective of this work was to verify if the private Elementary Schools are doing the appropriate use of swimming, respecting the objectives of the Physical Education. It was applied questionnaires to swimming teachers of Cycle I of Elementary School of four private schools and observed the Physical Education's sessions of the same teachers. Concludes that the majority of the schools work with swimming as an extracurricular activity and it's paid. The groups are divided mainly by the learning level and the main objective is the learning of the swimming styles. The majority of the schools have a planning for the swimming lessons, however only one relates swimming with Physical Education's sessions. The ludicidade has distinct degrees of importance in the different levels of learning, the procedural dimension is worked, but the atitudinal and conceptual dimensions sometimes are forgotten.

Keywords: Swimming; Physical Education School; Elementary Schools

INTRODUÇÃO

O número de escolas particulares que estão utilizando a natação vem aumentando, por isso o interesse de verificar como é trabalhada essa modalidade esportiva nas escolas.

Os conteúdos a serem trabalhados na Educação Física do Ensino Fundamental, segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), estão divididos em três blocos: conhecimento sobre o corpo; atividades rítmicas e expressivas; e o bloco dos esportes, lutas, jogos e ginástica (BRASIL, 2000).

A natação encaixa-se neste terceiro bloco, é um esporte, é uma antiga prática corporal, é considerado um exercício físico dos mais completos e sua prática pode garantir o desenvolvimento equilibrado da personalidade do indivíduo.

Muitas escolas particulares oferecem a natação como atividade extracurricular, paga ou não, para complementar o desenvolvimento dos alunos e diversificar o atendimento.

Desta forma, o objetivo deste trabalho é verificar como a natação está sendo utilizada e trabalhada no Ciclo I do Ensino Fundamental em escolas particulares, tanto como conteúdo da Educação Física Escolar como atividade extracurricular.

EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

A Educação Física deve assumir a responsabilidade de formar cidadãos que sejam capazes de se posicionar sobre as novas formas da cultura corporal de movimento. Para que isso aconteça, é necessário que o aluno desenvolva mais do que simplesmente desenvolver habilidades motoras e capacidades físicas. Ele precisa aprender a se organizar socialmente para praticar um esporte, compreender as regras do mesmo e não ver o adversário como um inimigo, mas sim como um companheiro e que sem ele não existe a competição esportiva (BRASIL, 2000; BETTI e ZULIANI, 2002).

Assim, o objetivo da Educação Física Escolar é de dar oportunidades para todos os alunos desenvolverem suas potencialidades, diferente do objetivo das práticas esportivas, já que no ambiente escolar o profissionalismo não é almejado. Dessa forma, a Educação Física deve ser democrática e não seletiva (BRASIL, 2000).

De acordo com Betti e Zuliani (2002), as aulas de Educação Física devem respeitar os princípios metodológicos, oferecendo conteúdos e estratégias que incluam todos os alunos, sendo que estes devem ser passados de maneira progressiva com o decorrer das séries, tanto os motores como os cognitivos, sempre levando em conta as características, capacidades e interesses de cada aluno, assim como sugere a cultura corporal do movimento.

Para Brasil (2000), os conteúdos da educação física que devem ser trabalhados no Ensino Fundamental estão divididos em 3 blocos, com o objetivo de evidenciar os temas que serão priorizados, sendo que os blocos têm conteúdos em comum, porém cada um tem sua especificidade. Temos o bloco de conhecimento sobre o corpo, o de atividades rítmicas e expressivas e o bloco dos esportes, lutas, jogos e ginásticas. Os esportes são caracterizados por adotar regras de caráter oficial e competitivo e por envolver condições especiais de equipamentos sofisticados como campo, piscina, ginásio, dentre outros.

Para que a criança tenha um desenvolvimento adequado, é preciso trabalhar o comportamento motor, cognitivo e afetivo. Para ajudar no desenvolvimento global da criança, deve-se utilizar os estilos e as habilidades técnicas de ensino, facilitando assim, os domínios sócio-afetivo, cognitivo e psicomotor dos alunos (MASSAUD e CORRÊA, 2004 e CORRÊA e MASSAUD, 1999).

Conforme Santos (1996), a atividade lúdica, livre e criativa é necessária para que a criança possa atingir seu desenvolvimento pleno, dessa forma, as aulas devem ser divertidas, agradáveis, gerar satisfação e realização.

Estimular a sociabilização, a importância de conviver com o próximo, são conteúdos que devem ser explorados no Ensino Fundamental, podendo assim, o professor utilizar brincadeiras em grupo, para conseguir sucesso com esses conteúdos (BATISTA, 2003).

Segundo Betti e Zuliani (2002), a atividade corporal, entre o primeiro e quarto ano é de extrema importância, pois gera estimulações psicomotoras, que serão relacionadas com o desenvolvimento cognitivo, afetivo e social. As habilidades motoras básicas, os jogos, as brincadeiras e as atividades de auto-testagem devem ser exploradas nesta etapa. A seguir, no 5º e 6º ano, as formas culturais do esporte, as atividades rítmicas/dança e as ginásticas devem ser iniciadas, levando-se em conta que a aprendizagem de uma habilidade técnica deve ser secundária. Deve-se enfatizar um ambiente lúdico e prazeroso, e considerar o potencial psicomotor do aluno. Já, no 7º e 8º ano, deve haver a iniciação do desenvolvimento e do aperfeiçoamento das habilidades esportivas, devendo ser iniciado o ensino de habilidades mais complexas, pode-se fazer trabalhos voltados para a aptidão física e exercícios para prevenção de problemas posturais.

De acordo com Lopes, Maia e Mota (2001), as crianças que se encontram na faixa etária entre 6 e 10 anos, estão numa fase crucial do desenvolvimento motor, nesta fase pode haver o início do ensino das habilidades mais complexas, como as habilidades esportivas.

Para Brasil (2000), os alunos dos dois primeiros anos do Ensino Fundamental, devem vivenciar de forma múltipla as habilidades motoras, de modo que construam um repertório motor amplo, portanto a especialização mediante treinamento não deve ocorrer nessa faixa etária. Crespan (2002) sugere que sejam trabalhadas as habilidades básicas, a educação dos órgãos dos sentidos, esquema corporal, equilíbrio, respiração e que o aluno aprenda sobre seu corpo e suas habilidades motoras por meio de movimentos exploratórios.

No Primeiro Ciclo, Brasil (2000) sugere que o professor dê oportunidades para os alunos fazerem escolhas, tomarem decisões, resolverem problemas, tornando os alunos mais independentes e responsáveis. Os alunos também, começam a praticar os jogos coletivos, discutindo regras.

No 3º e 4º anos do Ciclo I do Ensino Fundamental, o aluno já consegue compreender as regras dos jogos com mais clareza, e tem autonomia para se organizarem. Os jogos e brincadeiras devem ser ampliados, as estratégias dos jogos podem fazer parte dos problemas a serem resolvidos. O grau de complexidade e dificuldade dos movimentos pode aumentar com atividades corporais mais próximas das socialmente construídas. Deve haver o aperfeiçoamento dos conteúdos contidos no ciclo anterior. As habilidades podem receber um tratamento mais específico e os jogos pré-desportivos, os esportes coletivos e individuais podem predominar nesse ciclo (BRASIL, 2000).

As aulas de Educação Física devem possibilitar aos alunos a participação, oportunidade de criar, experimentar, construir, refletir e analisar seus próprios conhecimentos, utilizando-os para sua formação completa (CRESPAN, 2002).

Ao término do Ensino Fundamental, espera-se que os alunos: participem de atividades corporais e tenham um relacionamento equilibrado e construtivo com os colegas, respeitando a si mesmo e aos outros; tenham respeito mútuo evitando a violência; conheçam, valorizem, desfrutem e respeitem todas as formas de culturas corporais tanto do Brasil quanto do mundo; atuem como sujeitos ativos, adotando hábitos saudáveis de alimentação, higiene e atividades corporais; sejam capazes de solucionar problemas de diferentes naturezas; conheçam os vários padrões estéticos, para analisarem de forma crítica os padrões exigidos pela mídia, sendo um agente social ativo, evitando o consumismo e o preconceito; conhecer, interferir, e organizar de forma autônoma o espaço, buscando e reivindicando locais apropriados para a prática de atividades corporais de lazer, sabendo que essas atividades são necessidades básicas do ser humano (BRASIL, 2000). A escola é responsável pela motivação da prática desportivo-motora, principalmente as aulas de Educação Física (LOPES, MAIA e MOTA, 2001).

AS DIMENSÕES DO CONHECIMENTO

Os conteúdos desempenham um papel decisivo na educação escolar, contribuem para que o desenvolvimento humano não ocorra no vazio, e sim que tenham um lugar dentro do contexto social e cultural determinado. Eles não são fins em si mesmo, mas um meio para o desenvolvimento das capacidades dos alunos (COLL, POZO, SARABIA e VALLS 2000).

Segundo Coll *et al*, 2000, pode-se dividir os conteúdos em:

1) Conceituais: implicam no que o indivíduo deve saber conceitualmente; na educação física estes saberes são a base do conhecimento cognitivo integrando as disciplinas de base como a biomecânica, fisiologia, psicologia, com a prática, sendo adequada ao grupo que será trabalhado.

2) Procedimentais: que se ocupam do saber fazer, não devendo somente ser a execução de atividades, mas também a reflexão de como realizá-las; exemplificando: saber o motivo e como realizar cada alongamento de acordo com o exercício que será executado, saber selecionar e criar exercícios adequados para o desenvolvimento da capacidade aeróbica.

3) Atitudinais: dizem respeito ao que deve ser; temos como exemplo a reformulação de crenças e conceitos sobre o envelhecimento, autoconfiança para enfrentar dificuldades, reconhecimento de potencialidades, aceitação e superação de limites.

Os PCNs sugerem o trabalho utilizando os conteúdos nas três dimensões, porém não os dividem, coloca-os de maneira integrada. Na 1ª e 2ª série do Ensino Fundamental podem ser trabalhados alguns itens que nas séries seguinte serão aprofundados tornando-se mais complexos.

Nas duas primeiras séries do Ensino Fundamental, sugere-se trabalhar a participação em jogos sem nenhum tipo de discriminação, resolver qualquer conflito por meio de diálogo com o auxílio do professor, discutir as regras de jogos, utilizar as habilidades em jogos, tendo o esforço pessoal como referencial, desenvolver as capacidades físicas, reconhecer as alterações provocadas pelo esforço físico. Já nas 3ª e 4ª série do Ensino Fundamental sugere-se trabalhar os conteúdos na participação em atividades competitivas respeitando as regras e suportando pequenas frustrações sem violência, opinar sobre as atividades e estratégias a serem utilizadas em situação de jogo, apreciar a prática esportiva considerando aspectos técnicos e táticos, refletir e avaliar seu próprio desempenho e desenvolvimento das capacidades físicas percebendo seus limites e suas possibilidades (BRASIL, 2000).

NATAÇÃO

A natação é considerada um exercício físico dos mais completos e é o ato de mover-se e sustentar-se na água por impulso próprio (FERREIRA, 1986). É importante no desenvolvimento do corpo e como meio de defesa contra afogamento (CORRÊA e MASSAUD, 1999).

É um exercício físico que poder ser praticado com diferentes objetivos por indivíduos de todas as idades e com diferentes capacidades físico-motoras (CATTEAU e GAROFF, 1990; MAGLISHO, 1999; THOMAS, 1999). Segundo Lima (1999), contribui no desenvolvimento neuro-motor dos indivíduos.

A Natação deve garantir o desenvolvimento equilibrado da personalidade do indivíduo, oferecendo-lhe os meios para que ele mesmo consiga atingir seus fins. Auxilia na estruturação do esquema corporal, permitindo às crianças noções perceptivas do próprio corpo, através da vivência em diferentes posições de ações e das partes do corpo. Permite também as noções espaciais vividas na exploração do meio aquático com o corpo no mesmo lugar, em deslocamento, em grande ou pequena profundidade, possibilita a criança elaborar as estruturas fundamentais do seu pensamento abstrato, ensina o comando

voluntário da respiração e possibilita a visualização das bolhas formadas no momento da expiração, desta maneira, a criança pode ver ouvir e sentir sua respiração. Por meio de procedimentos pedagógicos deve-se proporcionar a interação entre técnica e prazer (DAMASCENO, 1997).

Conforme Lima (1999), os sujeitos aprendem a nadar os estilos de natação quando desenvolvem a coordenação mais fina, pois os movimentos exigidos são iguais ao de ler e escrever, ocorrendo entre 4 e 6 anos de idade.

Mesmo sendo a natação uma modalidade individual, o professor deve incentivar a sociabilidade de seus alunos, utilizando-se de atividades em grupo, contribuindo assim para a formação do indivíduo. As brincadeiras ajudarão as crianças a estarem com o outro, regulando seu comportamento e estabelecendo limites (CARRACEDO e MACEDO, 2000).

Ainda de acordo com Lima (1999), durante o ensino da natação, os exercícios e estratégias devem ser coerentes aos níveis pedagógicos e maturacionais de cada faixa etária. Dessa forma, os alunos devem ser divididos, formando-se grupos de mesma faixa etária e mesmo nível pedagógico.

Em turmas, com alunos de 6 a 8 anos, Massaud e Corrêa (2004), sugerem que as atividades devem ser bastante lúdicas, com muita motivação, utilizando muitos exercícios educativos a fim de para desenvolver a coordenação motora e as habilidades aquáticas. Diversificar o máximo as aulas e as atividades dando a oportunidade aos alunos de aumentar suas experiências a fim de que ele realizem os ajustes necessários. Deve haver a ênfase nas correções e detalhes da técnica, porém sem muita cobrança, respeitar a individualidade das crianças evitando comparações. Os autores ainda sugerem uma frequência de três dias na semana com duração de 40 minutos por sessão.

As crianças com idade entre 7 e 10 anos, encontram-se em um período de formação do raciocínio abstrato e lidam melhor com exemplos de situações concretas. Próximo aos 10 anos já possuem habilidades cognitivas mais abstratas. (GALLAHUE e OZMUN, 2001). Período de agrupamento de novos conceitos, desenvolvimento de noções de distância, comprimento e organização. Se a criança, ao chegar nesse período, já tiver passado pela aprendizagem e desenvolvido as habilidades dos estilos, deve ser iniciada com elas uma fase de aperfeiçoamento da técnica, de aprendizagem das saídas e viradas, participação nos festivais e iniciação em torneios competitivos. Pode também, começar a desenvolver as habilidades de saber seu tempo, metragem dos treinos, ritmo e espaço, já que nesse período a criança tem uma concepção rudimentar dessas medidas (LIMA, 1999).

Já, na proposta de Santos (1996), o aperfeiçoamento dos nados deve ocorrer a partir dos 10 anos de idade.

METODOLOGIA

Neste trabalho, optou-se por uma Pesquisa Qualitativa que tem como característica mais significativa o conteúdo descritivo e interpretativo que pode ser realizada no dia-a-dia em escolas, ginásios, instalações esportivas, centro de aptidão física (THOMAS e NELSON, 2002). O essencial nesse contexto qualitativo não é a quantidade numérica de opiniões coincidentes entre os sujeitos, mas a qualidade da opinião de um sujeito que possui uma referência grupal (MARTINELLI, 1999).

Nesse sentido, foram utilizados a observação, o questionário e o registro dos dados das aulas de natação, obtidos no ambiente natural, sendo todo esse conteúdo descrito e interpretado.

Foram observadas aulas de natação para crianças do Ciclo I do Ensino Fundamental em quatro escolas particulares. Foi entregue um questionário para 04 professores de Educação Física que trabalham com a disciplina em questão e foram anotadas pelo pesquisador as características das aulas de natação,

Neste estudo, os professores e instituições envolvidos assinaram o termo de consentimento esclarecido de acordo com as recomendações do Comitê de Ética e pesquisa do Universidade Presbiteriana Mackenzie.

RESULTADOS

PRIMEIRA ESCOLA

Escola de pequeno porte que oferece a Educação Infantil, Ensino Fundamental e Médio, localizada em um bairro próximo ao centro da cidade de Osasco.

Dados Levantados pelo Questionário

A natação é oferecida nas aulas de Educação Física, uma vez por semana, para a Educação Infantil e para o Ciclo I do Ensino Fundamental.

As turmas de natação são elaboradas respeitando as turmas das classes que contêm em média 18 alunos e contam com 02 professores atuando, não existindo auxílio de estagiários.

Os objetivos das aulas de natação são: noção de sobrevivência e se possível aprendizagem dos nados.

Existe planejamento somente para as aulas de Educação Física, mas mesmo não existindo um específico para as aulas de natação, elas se relacionam tanto nos seus objetivos quanto no condução das atividades.

Dados Levantados pela Observação

A piscina é coberta e aquecida no formato de um “L”, medindo aproximadamente 7 m x 2 m, na maior extensão, e 4 m x 2 m na menor e com profundidade variando de 1,50 m e 1,60 m, devido essas dimensões as aulas só são oferecidas à Educação Infantil e ao Ciclo I do Ensino Fundamental.

As aulas de natação são bastante lúdicas, se assemelham muitas vezes com as aulas de Educação Física. A maturação dos alunos é respeitada e as dimensões do conhecimento (atitudinal, procedimental e conceitual) sempre estão presentes.

As aulas são elaboradas e os conteúdos desenvolvidos baseados no nível de aprendizagem da turma, existindo turmas mais avançadas nas quais a iniciação dos nados já é desenvolvida e em outras em que estão sendo trabalhadas noções de sobrevivência.

Os professores têm relação bastante amigável com os alunos, na maioria das vezes conseguem manter o controle da turma, em alguns momentos precisam usar de “chantagem” para conseguir esse controle.

Sempre há o trabalho de respeito entre os alunos. As crianças se relacionam bem umas com as outras.

SEGUNDA ESCOLA

Escola de grande porte, situada na região sul da cidade de São Paulo, oferece Educação Infantil, Ensino Fundamental e Médio.

Dados Levantados pelo Questionário

A Natação é oferecida como atividade extracurricular paga, as turmas são divididas por faixa etária e nível de aprendizagem, existindo turmas de adaptação, crawl, costas, peito, borboleta, aperfeiçoamento, treinamento e treinamento avançado, tendo as turmas no máximo 06 alunos com acompanhamento de um professor, não existe auxiliares ou estagiários.

O objetivo das aulas de natação é ensinar os nados e treinamento. Essas aulas não têm relação com as aulas de Educação Física, porém para ambas existe planejamento.

Dados Levantados pela Observação

A piscina é de 25 m x 12 m, semi-olímpica, coberta e aquecida com profundidade variando entre 1,50 m e 1,70 m.

As aulas de adaptação são lúdicas, porém quando os alunos ingressam na aprendizagem dos estilos e vão passando de etapas, pouco há de lúdico e as aulas tornam-se mecanicistas.

Nas turmas de adaptação são trabalhadas a respiração, o nado de sobrevivência e o crawl rudimentar. Nas turmas de crawl, costas, peito e borboleta os nados em questão são os trabalhados. No aperfeiçoamento são corrigidos alguns detalhes dos nados, depois a criança vai para o treinamento que tem como objetivo principal treinar para participar de competições. Além desses existe um estágio o de graduados, no qual somente as crianças que conseguiram alcançar no mínimo a oitava colocação em uma competição estadual ou nacional participam.

Nas turmas de adaptação a relação é amigável entre o professor e os alunos, existem brincadeiras entre as crianças e as atividades, na maioria das vezes, são em grupo.

Durante as turmas de aprendizagem dos estilos fica claro o professor técnico, já existe a comparação e competição entre os alunos, mas em alguns momentos acontecem brincadeiras em grupo.

O período de aperfeiçoamento é muito técnico e individual. Cada aluno pensando no seu rendimento e quase não existe momentos de jogos ou brincadeiras em grupo; quando acontecem são sempre em forma de competição.

No treinamento e na turma de graduados o professor é “técnico”, as aulas são individuais e com foco no rendimento.

TERCEIRA ESCOLA

Escola de grande porte, situada no limite da cidade de Osasco com Carapicuíba, oferece Educação Infantil, Ensino Fundamental e Médio.

Dados Levantados pelo Questionário

As aulas de natação são extracurriculares e pagas a parte da mensalidade escolar, com as turmas divididas conforme o nível de aprendizagem e contendo em média 20 alunos e um professor para orientá-los.

O objetivo é ensinar os quatro estilos para os alunos. Nas turmas iniciantes são trabalhadas respiração, flutuação, nado cachorrinho e conforme o aluno vai avançando nas turmas começa aprender os nados propriamente ditos, seguindo a seguinte ordem: crawl, costas, peito e borboleta.

Tanto para as aulas de natação como para as aulas de Educação Física existe um planejamento, porém elas não se relacionam.

Dados Levantados pela Observação

A piscina é semi-olímpica, medindo 25 m X 12 m, coberta, aquecida e com profundidade variando entre 1,40 m e 1,70 m.

Em todos os níveis de aprendizagem as aulas são lúdicas, e além do trabalho procedimental há o trabalho conceitual.

Nas turmas de adaptação, as brincadeiras são bastante constantes e vão diminuindo conforme o avanço dos níveis, porém sempre existe esse momento.

Em todos os níveis a relação aluno / professor é bastante aberta, existindo muita conversa.

A relação entre os alunos é de companheirismo, um ajudando o outro a vencer suas dificuldades, porém também existem momentos de disputa, competição, que acontecem por meio das atividades proposta pelo professor.

QUARTA ESCOLA

Escola de médio porte, situada na periferia da cidade de Osasco, oferece Educação Infantil, Ensino Fundamental e Médio.

Dados Levantados pelo Questionário

As aulas de natação são oferecidas para todos os ensinos, durante um período (temporada) nas aulas de Educação Física e também como atividade complementar, estando inclusa na mensalidade.

A natação durante as aulas de Educação Física dura em média 02 semanas, pois tem como objetivo o conhecimento e a vivência do aluno, já que a escola tem mais 02 modalidades esportivas complementares, que também são vivenciadas durante as aulas de Educação Física e o aluno escolhe uma das 03 para participar. Essas aulas são lúdicas, com brincadeiras e jogos, respeitando o nível da classe e maturação dos alunos. Têm em média 40 alunos, divididos conforme a série sendo ministrada por um professor.

Já as aulas complementares têm em média 20 alunos, divididos conforme o nível de aprendizagem e o acompanhamento de um professor, tendo como objetivo o ensino dos 04 nados.

As aulas de natação não se relacionam com as de Educação Física Escolar, porém ambas tem um planejamento.

Dados Levantados pela Observação

A piscina é semi-olímpica, 25 m x 12m, coberta, aquecida e com profundidade entre 1,40 m e 1,60 m.

Nas turmas de adaptação são ensinadas respiração, flutuação e propulsão de pernas de maneira lúdica, trabalhando as dimensões atitudinal, procedimental e conceitual. Conforme os alunos vão passando de estágio as aulas perdem o caráter lúdico e vão se tornando mecanicistas, com o objetivo de ensinar os nados trabalhados em cada estágio, crawl, costas peito e borboleta na respectiva ordem.

Durante o período de adaptação, a relação aluno/professor é bastante amigável, havendo brincadeiras entre professor e aluno e aluno e aluno.

Já nos estágios de ensino dos estilos, o professor é mais técnico, brinca pouco com seus alunos, porém a relação entre alunos continua a mesma.

DISCUSSÃO E COMENTÁRIOS

A natação é mais uma oportunidade para o desenvolvimento da criança (GOMES e MARQUES, 2001), contudo, também é um serviço e uma fonte financeira a mais para as escolas e, dessa forma sendo paga, também é uma limitação ao acesso à prática desta modalidade para os que não podem pagar. Das quatro escolas observadas, três trabalham com a natação como atividade extracurricular, apenas uma tem aulas de natação durante as aulas de Educação Física. Nas escolas que trabalham a natação como atividade extracurricular, somente em uma, a atividade é inclusa na mensalidade, nas outras duas são pagas a parte.

Apesar das escolas encontrarem formas diferentes de organização das turmas de natação, podemos afirmar que todas trabalharam de forma coerente com os níveis pedagógicos e maturacionais dos alunos, seguindo o proposto por Lima (1999), já que em duas escolas, as turmas só são divididas pelo nível de aprendizagem; em uma temos a divisão levando-se em conta o nível de aprendizagem e a faixa etária, e em outra divide a turma por série.

Apenas em uma escola, encontramos dois professores atuando em uma mesma turma e em nenhuma escola há auxiliares ou estagiários apoiando o professor. Com dois professores por turma ou com auxiliares, as atividades poderiam ser mais adequadas aos níveis pedagógicos dos alunos.

O objetivo das aulas de natação, em três escolas, é o ensino dos nados, e, em uma escola, o objetivo é a noção de sobrevivência e dependendo do desenvolvimento da turma, o ensino dos nados. Encontramos somente uma escola que oferece o treinamento de natação.

A natação é um esporte diferenciado, por ser uma atividade praticada em um meio específico e por ser uma atividade tida como utilitária, pois pode assegurar a sobrevivência. Pode ser trabalhado desde antes do início do Ensino Fundamental, respeitando o estágio de desenvolvimento do aluno (DAMASCENO 1997).

Existe o planejamento para as aulas de natação e de Educação Física em três escolas e em uma há somente o planejamento para as aulas de Educação Física, não contemplando as aulas de natação. Em apenas uma escola, as aulas de natação e as aulas de Educação Física se relacionam. Toda atividade extracurricular deve ser uma complemento à proposta de educação e deve estar alinhada com os objetivos da escola, não podendo ser um apêndice e também não perdendo sua especificidade. Assim, os planejamentos da Educação Física escolar e da natação deveriam compartilhar os mesmos objetivos gerais.

Em todas as escolas existe o lado lúdico durante as aulas de natação, porém em duas delas, somente no período de adaptação é que ocorre a ludicidade. Contrariando o que diz Moisés (apud FREUDENHEIN, 1995) ao indicar os métodos indiretos de ensino para crianças, quando as crianças começam a aprender os nados, as aulas se tornam mecanicistas. Em uma escola, as aulas de adaptação são lúdicas e conforme o passar de nível a ludicidade vai diminuindo, porém não deixa de existir. E somente em uma escola, as brincadeiras lúdicas acontecem durante todo o período de aula, corroborando com Moisés (2006).

As três dimensões do conhecimento (atitudinal, procedimental e conceitual) só são trabalhadas em duas escolas, e ainda, em uma delas somente no período de adaptação, depois só é trabalhado o procedimental como nas outras duas escolas. Segundo Ferraz (1996) todas as crianças têm direito a oportunidades que maximizem o seu desenvolvimento. O movimento tem um papel fundamental no desenvolvimento humano (cognitivo, psicomotor, afetivo-social), portanto a Educação Física Escolar deve considerar esses aspectos como independentes e interdependentes. O conteúdo a ser desenvolvido implica na estruturação de um ambiente que auxilie as crianças a incorporar a dinâmica da solução de problemas, do “espírito” de descoberta nos domínios da cultura de movimento. Estando, portanto, referindo-se a um conhecimento que implica uma dimensão simbólica, uma dimensão atitudinal e uma dimensão procedimental. De acordo com Coll *et al* (2000), os conteúdos desempenham um papel decisivo, pois proporcionam que o desenvolvimento ocorra num contexto social.

Entendemos que as três dimensões do conteúdo podem e devem ser trabalhadas nas aulas de natação: *conceitual*: história da natação, utilidade da natação ao longo do tempo, relação da natação com o lazer, com o esporte e com a qualidade de vida, as regras, por exemplo, podem ser apresentados e discutidos com os alunos; *procedimental*: as fases da aprendizagem, os nados, as saídas e as chegadas devem ser trabalhados; *atitudinal*: respeito a vida e aos colegas, a cooperação, a solidariedade devem ser cultivados e desenvolvidos.

CONCLUSÃO

Concluimos que a maioria das escolas trabalha com a natação como atividade extracurricular, paga à parte das mensalidades. As turmas são divididas principalmente pelo nível de aprendizagem, nas quais o objetivo principal é o ensino dos nados. Na maioria das escolas, existe o planejamento para as aulas de natação, porém somente uma relaciona a natação com a Educação Física Escolar. A ludicidade tem grau de importância distinto nos diferentes níveis de aprendizagem. A dimensão procedimental é a mais valorizada, havendo às vezes o esquecimento das dimensões atitudinal e conceitual.

REFERÊNCIAS

- BATISTA, L. C. C. **Educação Física no Ensino Fundamental**, 2. ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2003.
- BETTI, M.; ZULIANI, L. R. Educação Física Escolar: uma Proposta de Diretrizes Pedagógicas. **Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte**, São Paulo, n. 1, p.73-81, anual. 2002.
- BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: educação física**/ Secretaria de Ensino Fundamental. Brasília. MEC/SEF, 2000.
- BONACELLI, M. C. L. M.; MOREIRA, W. W. Implicações para o Ensino no Deslizar Aquático da Corporeidade. **Revista Movimento & Percepção**, Campinas, v. 1, n. 3, p. 95-103, jul./ dez. 2003.
- CARRACEDO, V. A.; MACEDO, L. Jogo carimbador: esquema de resolução e importância educacional. **Revista Paulista de Educação Física**, São Paulo, 14(1):29-44, jan./jun. 2000.
- CATTEAU, R.; GAROFF, G. **O ensino da natação**. 3. ed. São Paulo: Manole, 1990.
- COLL, C.; POZO, J. I.; SARABIA, B.; VALLS, E. **Os conteúdos na reforma**: ensino e aprendizagem de conceitos, procedimentos e atitudes. Porto Alegre: Artmed, 2000.
- CORRÊA, C. R. F.; MASSAUD, M. G. **Escola de natação**: montagem e administração, organização pedagógica, do bebê à competição. Rio de Janeiro: Sprint, 1999.
- CRESPAN, M. R. **Educação física no ensino fundamental**: primeiro ciclo. São Paulo: Papyrus, 2002.
- DAMASCENO, L. G. **Natação, psicomotricidade e desenvolvimento**. São Paulo: Autores Associados, 1997.
- FERRAZ, O. L. Educação física escolar: conhecimento e especificidade a questão da pré-escola. **Revista Paulista de Educação Física**. São Paulo, supl.2, p.16-22, 1996
- FERREIRA, A. B. O. **Novo dicionário Aurélio**. 2.ed, Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1986
- FREUDENHEIN, A. (Coord) **O nadar**: uma habilidade motora revisada. Universidade de São Paulo: Escola de Educação Física: Departamento de Pedagogia do Movimento humano. São Paulo: CEPEUSP, 1995.
- GOMES, P. B.; MARQUES, A. I. As Atividades Físicas de Complemento Curricular na Ocupação dos Tempos Livres. Estudo em Escolas do 2º Ciclo de Ensino Básico do Conselho de Aveiro. **Educação Física e Desportos na Escola**: novos desafios, diferentes soluções. Porto, p. 97-105. 2001.

- LIMA, W. U. **Ensinando Natação**. São Paulo: Phorte Editora, 1999.
- LOPES, V. P.; MAIA, J.; MOTA, J. Análise dos Efeitos de Programas de Educação Física na Expressão da Aptidão Física, Coordenação e Habilidades Motoras em Crianças do Ensino Primário. **Educação Física e Desportos na Escola: novos desafios, diferentes soluções**. Porto, p. 73 – 95. 2001.
- MAGLISCHO, E.W. **Nadando ainda mais rápido**. São Paulo: Manole, 1999.
- MASSAUD, M. G.; CORRÊA, C. R.; **Natação na idade escolar**. Rio de Janeiro: Sprint, 2004.
- MARTINELLI, M.L. **Pesquisa qualitativa: um instigante desafio**. São Paulo: Veras Editora, 1999.
- MOISÉS, M. P. Ensino da natação: expectativa dos pais de alunos. **Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte**. São Paulo: 5(2):65-74, 2006.
- SANTOS, C. A. **Natação: ensino e aprendizagem**. Rio de Janeiro: Sprint, 1996.
- THOMAS, D.G. **Natação: etapas para o sucesso**. São Paulo: Manole, 1999.
- THOMAS, J. R; NELSON, J. K. **Métodos de Pesquisa em Atividade Física**. Porto Alegre: Artmed, 2002.

ANEXO

MODELO DE QUESTIONÁRIO

1. Como a natação é oferecida para os alunos da Escola?

() Nas aulas de Educação Física Escolar.

Como?.....
.....

() Atividades Extracurriculares.

a) Gratuitamente ()

b) Paga ()

() Turmas de Treinamento. Para que faixa etária?

.....
.....

() Outras.

Como?.....
.....

2. Como são montadas as turmas de natação?

a) Por faixa etária ()

b) Por nível de aprendizagem ()

c) Por série ()

d) Outras formas ()

Como?.....
.....

3. Qual o número de alunos em cada turma?

_____ alunos.

4. Qual o número de professores por turma?

_____ professores.

6. Há auxiliares ou estagiários para apoio ao trabalho do professor?

() Sim. Quantos? _____ () Não.

7. Quais os conteúdos abordados?

.....
.....
.....

8. Há o uso de brincadeiras lúdicas durante as aulas?

.....
.....
.....

9. Quais os objetivos da Educação Física Escolar?

.....
.....
.....

10. Quais os objetivos das aulas de natação?

.....
.....
.....

11. As aulas de natação relacionam-se com as aulas de Educação Física Escolar? Como?

.....
.....
.....

12. Há planejamento de Educação Física Escolar?

Sim () Não ()

13. Há planejamento de Natação?

Sim () Não ()

Contatos

Universidade Presbiteriana Mackenzie
Fone: 3555 2131
Endereço: Av. Mackenzie, 905 – Barueri – SP – Cep.: 06460 130
E-mail: mmerida@mackenzie.com.br

Tramitação
Recebido em: 01/05/07
Aceito em: 15/06/07